

## RESUMO

Este trabalho analisa a produção científica do Jardim Botânico do Rio de Janeiro entre os anos de 1915 e 1931. Identificar quais foram os principais personagens, os objetos de estudo e as especialidades científicas priorizadas nas pesquisas é o objetivo deste trabalho. Durante este período, a instituição foi administrada pelo médico e cientista Antônio Pacheco Leão e esteve subordinada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. As características mais marcantes desta gestão foram a diversificação das atividades e a maior distribuição das funções científicas. Sob a direção de Pacheco Leão, a instituição esteve voltada para questões de importância nacional, como, por exemplo, a introdução de técnicas científicas na agricultura e o conhecimento da região amazônica. Foram realizados também trabalhos de descrição taxonômica, experiências de aclimação, análises químicas de vegetais, intercâmbios científicos, expedições que propiciavam o aumento das coleções e a constituição da Estação Biológica de Itatiaia. Em 1915, foi criado o periódico “*Archivos do Jardim Botânico*”. Através desta publicação, voltada exclusivamente para a botânica, eram divulgadas as pesquisas efetuadas na instituição. A realização dessa variedade de práticas científicas é um indício que revela a complexidade institucional e o caráter multifacetado de suas pesquisas na ocasião.